MINISTÉRIO DA FAZENDA
CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS
SEGUNDA SEÇÃO DE JULGAMENTO

Processo n° 13305.000051/2008-14
Recurso n° Voluntário
Acórdão n° 2101-002.399 – 1ª Câmara / 1ª Turma Ordinária
Sessão de 19 de fevereiro de 2014
Matéria IRPF
Recorrente LUIZ GONZAGA MARTINS MOURÃO
Recorrida FAZENDA NACIONAL

ASSUNTO: IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA FÍSICA - IRPF

Ano-calendário: 2004

OMISSÃO DE RENDIMENTOS. LANÇAMENTO DE OFÍCIO.

Prevalece o lançamento de ofício de rendimentos do trabalho com vínculo empregatício recebido de pessoa jurídica não oferecidos à tributação na Declaração de Ajuste Anual.

Recurso Voluntário Negado

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso.

LUIZ EDUARDO DE OLIVEIRA SANTOS - Presidente.

GILVANSI ANTÔNIO DE OLIVEIRA SOUSA - Relator.

EDITADO EM: 25/02/2014

Participaram da sessão de julgamento os conselheiros: Luiz Eduardo Oliveira Santos (Presidente), Francisco Marconi de Oliveira, Eivanice Canario da Silva, Gilvanci Antonio de Oliveira Sousa (Relator), Alexandre Naoki Nishioka e Celia Maria de Souza Murphy

Relatório

Trata-se de recurso voluntário (fls.49/50) interposto em 22 de março de 2011 contra acórdão proferido pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento em Fortaleza (CE) (fls.41/44), do qual o Recorrente teve ciência em 23 de fevereiro de 2011, fls.48, que, por unanimidade de votos, julgou procedente o lançamento de fls. 21/25, oriundo da Notificação de Lançamento emitida em 24 de março de 2008, alusivo à cobrança de Imposto sobre a Renda da Pessoa Física - IRPF, resultante de omissão de rendimentos, sendo constituído um crédito tributário de R\$ 4.398,55, mais cominações legais.

A decisão teve exarada a seguinte ementa:

Assunto: Imposto sobre a Renda de Pessoa Física – IRPF

Ano-calendário: 2004

OMISSÃO DE RENDIMENTOS. LANÇAMENTO DE OFÍCIO.

Prevalece o lançamento de ofício de rendimentos do trabalho com vínculo empregatício recebidos de pessoas jurídicas não oferecidos à tributação na Declaração de Ajuste Anual.

RESPONSABILIDADE TRIBUTÁRIA. IRRELEVÂNCIA DA INTENÇÃO.

A responsabilidade tributária independe da intenção do agente.

Impugnação Improcedente

Crédito Tributário Mantido

Inconformado, o contribuinte interpôs recurso voluntário, no qual repisa as razões da impugnação, clamando quanto à diversidade de informações recebidas da fonte pagadora, no caso a Caixa de Previdência – CAPEF, e, por fim, requer o cancelamento do débito fiscal reclamado.

É o relatório.

Voto

Conselheiro Gilvanci Antônio de Oliveira Sousa

O Recurso Voluntário é tempestivo e atende aos demais requisitos legais previstos no Decreto nº 70.235, de 1972. Dele conheço.

Em que pese as alegações do contribuinte, forçoso reconhecer que eventuais dificuldades na elaboração da Declaração de Ajuste Anual não é motivo suficiente para afastar a incidência do imposto sobre a renda. Veja-se que a omissão decorreu tão somente de se informar o valor de R\$ 102.446,27 como rendimento tributável recebido da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil, ao invés de R\$ 86.450,00. Ora, o Comprovante de Rendimentos Pagos e Retenção de Imposto de Renda na Fonte (fls. 56),

documento hábil para a elaboração da DAA, traz informações de fácil composição do valor total dos rendimentos tributáveis. Veja-se:

Especificação	R\$
(+) Supl Aposent. Mensal	47.644,36
(+) Dif de supl de Apos. – Ago/97 a Dez/2003	75.602,91
(+) Dev. Cont. Extra de 15%	877,2
Total Rend. Tributáveis	124.124,47
(-) Honorários Advocatícios	-6.749,58
(-) Compensação de Adiantamento de Supl. de Apos.	-14.927,92
(=) Total dos Rendimentos Tributáveis = DIRF / Fls. 40	102.446,97

Assim, nenhum reparo a fazer na decisão *à quo*.

Por todo o exposto, voto por negar provimento ao recurso voluntário.

Gilvanci Antônio de Oliveira Sousa - Relator